

Herança da Resistência à Mancha da Gluma em Trigo

Mühl, F. R.¹; Prestes, A. M.²; Scheeren, P.L.²; Barbosa, M. M.³

A septoriose ou mancha das glumas do trigo, causada pelo fungo *Stagonospora nodorum* (Berk.) E. Castell. & Germano, pode induzir elevados danos às culturas de cereais de inverno. Resistência varietal associada a práticas culturais é usada no controle da doença, sendo a estratégia menos onerosa para o produtor e mais favorável para o ambiente. O presente trabalho teve como objetivo estudar a herança da resistência à mancha da gluma em cultivares brasileiras de trigo, em condições de casa-de-vegetação e de campo. Os genótipos parentais e gerações F₁ e F₂ dos cruzamentos BR 32 x FCEP 29, BR 32 x PF 990606, BRS 194 x FCEP 29, BRS 194 x PF 990606 e seus recíprocos foram semeados e submetidos à inoculação de *S. nodorum* em casa-de-vegetação e no campo experimental da Embrapa Trigo, em Passo Fundo, RS. Os genitores, as gerações F₁ e F₂ foram avaliados quanto à severidade da doença com base na área foliar necrosada. A herdabilidade, no sentido amplo, nos cruzamentos estudados em casa-de-vegetação, foi estimada entre 63 e 77%, sendo considerada uma herdabilidade média para condições controladas de temperatura e umidade com inoculações artificiais. Com relação aos cruzamentos avaliados no campo, em 2005, os valores de herdabilidade foram estimados entre 77 e 87%. A distribuição de frequências de severidade da doença das plantas, em cada geração, apresentou variação contínua, aparentemente controlada por vários genes de herança quantitativa.

¹ Bióloga, Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS E-mail: fabimuhl@hotmail.com

² Pesquisador, Embrapa Trigo, Cx. Postal 569, CEP 99001-970, Passo Fundo, RS. E-mail: scheeren@cnpt.embrapa.br

³ Bióloga, Professora UERGS, Sananduva, RS.